

"Operação Produção"

Decorre na Beira N. 19/7 53 inscrição voluntária

Decorre na cidade da Beira, desde a sexta-feira dia 15, a primeira fase da «Operação Produção», na qual são convidados todos os desempregados e marginais a se alistarem voluntariamente nas sedes dos Grupos Dinamizadores para a sua posterior evacuação para os locais de origem ou o seu enquadramento em unidades produtivas.

Embora dezenas de pessoas se tenham já apresentado voluntariamente, não só na cidade da Beira mas também no Dondo — segundo maior centro urbano da Província — logo que a operação foi tornada pública em todo o País, em Sofala, ela só agora arrancou de uma forma coordenada, por razões de ordem organizacional e específica da região.

— A Província de Sofala tem o processo atrasado relativamente a Maputo e outras províncias. Mas o que importa é que planifiquemos esta operação de modo a obtermos êxito em função dos problemas sócio-políticos e económicos que aqui enfrentamos, envolvendo nela o maior número de pessoas — havia dito a propósito o dirigente da Província de Sofala, Marcelino dos Santos, na véspera da criação do Comando Operativo Provincial.

Com efeito na sequência da necessidade de sensibilizar os responsáveis do Partido e Estado, a todos os escalões, diversas reuniões foram efec-

tuadas na Beira, sendo de destacar aquelas em que participaram os Directores Provinciais, Administradores Distritais, comandantes militares e outros.

Para o êxito da operação, não se pôde descurar a complexidade dos problemas de transporte e criação de condições para a integração dos desempregados em sectores produtivos.

Toda esta acção implicou que as estruturas distritais planificassem pormenorizadamente esta operação que, em última análise, é nos distritos onde o seu êxito se vai repercutir.

— Pode haver saturação nas empresas da cidade, mas no campo há sempre lugar — referiu Marcelino dos Santos numa das passagens da sua intervenção no encontro com os Administradores.

Embora não haja ainda informações pormenorizadas sobre o processo a nível dos distritos, sabe-se que na maior parte deles a planificação já satisfaz os indicadores mínimos para que a «Operação Produção» possa ser desencadeada com grande envolvimento popular.

A esta fase, cuja duração é de 15 dias, seguir-se-á uma segunda, na qual os renitentes, isto é, os que não se inscreverem na primeira, serão evacuados para os centros produtivos.